



FUNDAÇÃO
MASC
Mecanismo de Apoio
à Sociedade Civil

Comunicado De Imprensa

FUNDAÇÃO MASC REAFIRMA COMPROMISSO NO APOIO AO COMBATE À VIOLÊNCIA EXTREMISTA NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Celebra-se, hoje, 2 de Outubro, o Dia Internacional da Não-Violência, uma data criada pelas Nações Unidas com o propósito de educar e incentivar a humanidade a optar pela paz, direitos humanos e pela não violência na resolução das suas diferenças.

As celebrações do Dia Internacional da Não-Violência acontecem numa altura em que, pelo terceiro ano consecutivo, a província de Cabo Delgado é assolada por violência extrema que já matou mais de mil pessoas e forçou a deslocação de outras cerca de 300 mil, além da destruição do tecido social e económico da província.

Por ocasião desta data, a Fundação MASC (Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil) renova o seu compromisso no desenvolvimento e apoio a iniciativas em prol do combate à violência extremista no norte de Moçambique.

No âmbito do seu Plano Estratégico 2020-2030, a Fundação MASC está a desenvolver, junto de Parceiros Estratégicos e do Governo, diferentes iniciativas para o reforço da Coesão Social e Resiliência à Radicalização no norte do país, particularmente em Cabo Delgado, usando mecanismos interactivos e inovadores.

A promoção de narrativas alternativas à violência, através das Artes e Cultura, rádio-novelas e teatros radiofónicos, banda desenhada e outras plataformas de comunicação, faz parte das intervenções em curso.

A iniciativa “Moçambique Yethu (Moçambique é nosso) – Stop Violência Extremista”, que culminou com o lançamento, em Agosto último, de um álbum musical com 12 faixas de apelo à paz e fim da violência, enquadra-se na promoção das narrativas alternativas.

Por outro lado, a Fundação MASC tem estado a apoiar o desenvolvimento local, através de iniciativas de geração de meios de subsistência socioeconómica sustentáveis, sendo a pobreza um dos factores que agravam a violência em Cabo Delgado.

Além de pesquisas com suas congéneres para ajudar a explicar o fenómeno, a Fundação MASC tem, também, trabalhado com instituições religiosas e lideranças comunitárias locais, bem como na intermediação de diálogo entre Governo, Parceiros e Sociedade Civil, na busca de soluções sustentáveis para a violência extrema que assola o norte do país.

Com estas e outras actividades em curso ou em vista, a Fundação MASC pretende contribuir para a Construção da Paz e Coesão Social, um dos pilares do seu Plano Estratégico 2020-2030.

Maputo, 2 de Outubro de 2020